Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: ACHILLES SORMANI — Gerente: J. M. SILVEIRA

ANNO I | Redacção e Officinas: RUA 13 DE MAIO, 19 | Agudos, 28 de Novembro de 1935 | Estado de São Paulo BRASIL | N. 14

Fracassou a revolução

Os jornaes e as estações de radio annunciam ter sido completamente suffocado o surto communista, que irrompera nos Estados do Norte, bem como no Rio de Janeiro.

Temos, para nós, que a intentona não fez maiores progressos, nem teve o alcance de uma grande revolução, não tanto pelas providencias governamentaes, como pelo repudio evidente que encontrou da parte dos brasileiros, em geral.

Em uma terra como a nossa, onde se gosa de protecção para a liberdade de trabalho, de locomoção e de pensamênto, só os tarados, ou os eternos descontentes poderiam sentir attracção por um regime marxista, escravisador das elites e das proprias massas trabalhadoras.

O nosso povo é, por tradicção e temperamento, religioso e conservador. Ama a Deus, á Patria e á familia.

Dahi o não se illudir com o regime bolchevista, que nega Deus, repudia a patria e dissolve a familia.

O nosso clima não é propicio para a expansão das idéas marxistas. Os poucos brasileiros que vêm nellas a salvação do paiz, enganam-se propositadamente á vista do dinheiro judeu que a defesa de taes ideaes lhes proporciona.

Tanto quanto nós, elles sabem que o regime communista escravisa, mais que nenhum outro, o intellectual e o operario.

Sentimo-nos, por isso tudo, satisfeitos com a noticia que dá como suffocada a revolução, tentada pelos communistas, neste nosso grande Brasil.

TRINDADE

Festa Escolar

Realisar-se-á, a 29 p. futuro, no cine S. Paulo, ás 20 horas, a festa de encerramento das aulas do Grupo Escolar local, que obedecerá a este programma:

1ª parte — Entrega dos diplomas aos alumnos que terminaram o curso;

2ª parte — Espetaculo de gala em beneficio da «Caixa Escolar», com um explendido film de Clark Gable.

O «Jornal de Agudos», pede aos Agudenses sua cooperação para o festival, que tem por fim amparar as creanças pobres, conseguindo-se meios para se lhes facilitar a instrucção e ministrar algum conforto.

Asylo Colonia Aymorés

A Snra. D. Ada Barbante, por nosso intermédio, solicita ao povo, desta cidade, um donativo para o «Natal dos Lazaros», de preferencia, conservas, doces, guaranás.

As offertas deverão ser entregues no Hotel dos Viajantes, sendo acceitos quaesquer donativos que possam trazer um pouco de alegria aos pobres doentes e lhes dê um pouco de felicidade ou conforto na «noite do Senhor».

Cine São Paulo

O «Cine São Paulo» exhibirá:

-hoje, HOMEM DE DUAS CARAS, com Edward G. Robinson, Warner First.

- sabbado, CONQUISTADOR IRRESISTIVEL, com Robert Montegomery. Metro

— domingo, MULHERES e HOMENS, com Claudet Colbert. Paramount.

3a feira, ULTIMO CHÁ DO GENERAL YEN. Columbia Pictures.

Viajantes

Seguiu para a Capital do Estado, em companhia de sua esposa, o Snr. Gustavo Paes de Barros, gerente das Machinas S. Paulo, desta cidade.

—Com o mesmo destino, seguiu tambem o snr. Benedicto Cintra Pereira, gerente da filial de Agudos, do Banco Commercial do Estado de S. Paulo.

Jury

Por um erro de revisão, em nossa ultima edicção noticiamos que o Tribunal do Jury, desta Comarca, deveria reunir-se a 1.o de desembro, quando o inicio dos trabalhos terão lugar a 2 do mesmo mez.

Fica, dest'arte, corrigida aquella publicação.

De regresso

Acha-se novamente entre nós, vindo do Rio de Janeiro, onde estivera tratando de seus interesses o nosso presado amigo, Dr. Vicente Damante.

Exames

Sob a direcção do inspector snr. José Pereira Negrini, estão se realisando os exames finaes no Gymnasio Municipal «S. Paulo», o modelar estabelecimento de ensino dirigido pelo Revdo. Padre João Baptista de Aquino, vigario desta Parochia.

Os exames, segundo nos consta, terminarão amanhã.

Em o proximo numero noticiaremos as notas alcançadas pelos alumnos.

Forenses

—Na acção executiva que Herminio Amorim move contra Pedro Scarcella e sua mulher, por este juizo e cartorio do 2.o officio, apresentaram embargos de terceiros Virgilio Xavier dos Santos e o Espolio de João Baptista Scarcella.

Recebidos os embargos, para discussão, os exequentes entraram com recurso de aggravo para a Corte de Appellação do Estado, fundando-se em que os embargos haviam sido interpostos fóra do praso legal.

—No inventario aberto por fallecimento de João Monchelato, perante este juizo e cartorio do 1.o officio, procedeu-se em data de hontem á competente partilha.

Os autos receberam despacho, ordenando que os interessados paguem as custas e despesas, para o julgamento da partilha.

—Na demarcação promovida pela Prefeitura de Agudos contra o Espolio de Luiz Nogueira de Mattos e outros, os peritos encarregados de vistoriar o immovel demarcando requereram mais 10 dias de praso para ultimar seus trabalhos.

O requerimento foi deferido pelo M. dr. Juiz de Direito da Comarca.

Secção de Lenções

Deixamos de publicar, neste numero, a «Secção de Lenções», por não nos ter sido enviada até hoje, pelo nosso correspondente.

DR.

Vicente Damante

CLINICA EM GERAL

CIRUGIA

PARTOS

RUA 7 DE SETEMBRO N.7

AGUDOS

Nota da Redacção

O nosso Jornal, não tem chegado até Santa Cruz da Bôa Vista.

É o que affirmam nossos assignantes residentes naquella Villa.

Entretanto, jamais houve solução de continuidade na remessa do «Jornal de Agudos» para aquella localidade, onde contamos bons e dedicados amigos.

A remessa, na falta de outro meio, é feita por meio de uma das jardineiras que transitam daqui para lá.

Assim, não atinamos com a causa do extravio reiterado das nossas edicções destinadas a Santa Cruz da Bôa Vista, visto como não se póde suspeitar cuasadoras da anormalidade as pessôas que, gentilmente, se prestam a transporta-las.

Póde ser que haja quem se tenha proposto dar sumiço ao nosso jornal, evitando que seja lido naquelle districto.

Pode ser, embora não queiramos crêr...

Será alguem que se tenha resentido por termos pleiteado a creação de uma linha postal para Santa Cruz da Bôa Vista?

Será alguem que se tenha desgostado por termos bradado que nos querem tirar parte das terras do Patrimonio d. Amelia?

Quem o saberá!...

Possivelmente ninguem é culpado. Todavia, vamos providenciar no sentido de obstar que, de hoje em diante, os numeros do «Jornal de Agudos», destinados ao Patrimonio d. Amelia, se extraviem em caminho...

Litteratura Ethyope

Dois proprietarios de burros

(Fabula)

Dois homens se encontram num caminho e cada um delles estava acompanhado de um burro. Os dois homens se saudaram e os dois burros fizeram o mesmo, pousando as cabeças uma junto a outra. E um, dos dois homens perguntou ao companheiro: -«Nós nos saudamos, mas porque os dois burros pousaram a cabeca, uma junto a outra?»

E o interlocutor respondeu: — «Como? Não o sabes? Eis o motivo: Os burros certa vez, enviaram um delles aos pés do Senhor, para pedir que os libertasse da tyrannia dos homens. Desde ahi, então, sempre que um delles encontra seu irmão, pergunta-lhe: «Nosso mensageiro já regressou?

E é sabido que todos os burros de toda a terra fazem a mesma pergunta quando se cruzam no caminho, collocando as cabeças uma junto a outra».

*
* *

O ferro é forte e é vencido pelo fogo.

O fogo é forte e é vencido pela agua.

A agua é forte e é vencida pelo sól.

O sol é forte e é vencido pelas nuvens.

A nuvem é forte e è vencida pela terra.

A terra é forte e è vencida pelo homem.

O homem é forte e é vencido pela dor.

A dor é forte e é vencida pelo vinho.

O vinho é forte e é vencido pelo somno.

Mas a mulher é mais forte que elles todos juntos.

Para seus impressos?

Procurem as officinas desta folha.

Bar De Rosa

O MAIS BEM MONTADO DA PRAÇA

Bifes á cavallo, ovos a qualquer hora do dia e da noite

Café, Bebidas nacionaese extrangeiras, etc

RUA 13 DE MAIO — AGUDOS

Os dois Pombinhos

Eram felizes. Queriam-se muito e contentavam-se com o que tinham.

Mas um delles perdeu a cabeça e, farto de tanta paz, encasquetou a idéa de correr mundo.

— Para quê ? advertiu o companheiro. Não vives sossegado aqui neste remanso ?

— Quero ver terras novas, respirar novos ares.

— Não vas ! Ha mil perigos pelo caminho, incertezas, traições. Além disso, o tempo não è proprio. Epoca de temporaes, poderá um deles colher-te em viagem — e ai de ti...

— De nada valeram os bons avisos. O pombinho assanhado beijou o companheiro e partiu.

Nem de proposito, uma hora depois o ceu se tolda, os ventos rugem e sobre a terra desaba tremendo aguaceiro.

O imprudente viajante aguenta o temporal inteiro fóra de abrigo, encolhido numa arvore seca. Sofre horrores ; mas salva-se e, vinda a bonança, póde continuar a viagem. Dirige-se a um lindo arrozal, pensando :

— Que vidão irei passar neste mimoso tapete de verdura !

Ai ! .. Nem bem pousou e já se sentiu preso num laço cruel.

Uma hora de desespero, a debater-se ...

Foi feliz, ainda. O laço apodrecido pelas chuvas, rompeu-se e o pombinho safou-se. E fugiu, exhausto, com varias penas de menos e uma tira de corda aos pés, a lhe embaraçar o vôo.

Nisto um gavião surge, que se precipita sobre ele com a rapidez da flecha. O misero pombinho, atarantado, mal tem tempo de lançar-se ao terreiro dum casebre de lavradores. Livra-se, dessa arte, do rapinante, mas não póde livrar-se dum menino que de bodoque em punho corre para cima dele e o espeloteia.

Corre que corre, pererèca que pererèca, o malaventurado pombinho consegue inda uma vez escapar, oculto num ôco de pau.

E ali, curtindo as dores da asa quebrada, esperou pacientemente que o inimigo se fosse. Só então, com mil cautelas, logrou fugir e regressar para casa.

O companheiro, ao vê-lo chegar arrastando a aza, depenado, moido de canseira, beijou-o repetidas vezes por entre lagrimas e disse :

— Bem certo o ditado : *boa romaria faz quem em casa fica em paz.*

MONTEIRO LOBATO

EDITAES

Edital com o praso de 3 dias

Alcides da Rocha Torres, escrivão do 1.o Officio desta comarca de Agudos.

Faço saber a todos que interessar possa que foram feitas todas as citações relativamente a divisão de duas glebas da fazenda «Praia», do municipio de Lençóes desta comarca, requerida por Joaquim Góes, sua mulher e outros. citações essas que serão acusadas na primeira audiencia depois da publicação deste edital. As audiencias deste Juiso têm logar todos os sabbados de cada semana, no Forum, á Praça Tiradentes desta cidade, ás 13 horas, ou no primeiro dia util seguinte quando feriado ou impedido o designado, ou ainda, quando estiver funcionando o Tribunal do Jury, será dada ás 9 horas, observadas áquellas prescripções. Para conhecimento de todos mandei expedir este edital com o praso de 3 dias, que vae affixado e publicado na forma da lei. Agudos, 25 de Novembro de 1935. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão escrevi e firmo.

Alcides da Rocha Torres

—:—

Edital
de convocação do Jury

O Doutor J. de Castro Rosa, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

Faz saber, que estando designado o dia 2 de Dezenbro, p. vindouro, ás 11 horas, no Forum desta cidade para installar-se a 4a. sessão ordinaria do jury, da Comarca, no corrente anno, foram sorteados na época legal os 28 jurados que deverão servir na mesma sessão. Não tendo sido encontrados, pelos officiaes de justiça, os jurados João Mantovani, Silvio Coneglian, Troylus Guimarães, Antonio Nelly e Odon Pessôa de Alburquerque, nesta data foi feito o sorteio supplementar, tendo sido sorteados, em substituição aos mesmos, os jurados : Antonio Faustino de Padua, Paulo Coutinho, Plinio Machado Cardia, Alonso Maria Lacerda e Affonso Alves de Souza, que ficam convidados a comparecerem no logar, dia e hora acima mencionados, sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de Agudos, aos 23 de Novembro de 1935. Eu, (a) Thomaz de Azevedo, escrivão do Jury, o subscrevi.

O Juiz de Direito,

(a) J. de Castro Roza.

Confere com o original.
O Escrivão do Jury,

(a) Thomas de Azevedo

O momento presente

Numa das interessantes cartas de Renan a Pedro II, hontem publicadas pelo prof. Raeders, lê-se o seguinte:

"Procuramos assim esquecer, nas distracções do estudo, as tristes preocupações do presente. Vemos o abysmo cavado por baixo de nossa infeliz patria e dia a dia mais se reduz e racha a camada que delle nos separa. Que fazer? Dissemos o que pensamos: a leviana democracia não vê o que vemos, e tratam de sonhos pessimistas nossas ponderações. O restabelecimento da monarchia já não parece possivel; de aventura em aventura, de dictadura em dictadura será arrastado o paiz; as verdadeiras reformas não se farão e o nivel intellectual e moral cada vez mais decahirá. Como é cruel ver acabar assim uma patria que tanto se amou !"

Susbstitua-se a palavra "monarchia" por "regimen da ordem", e as phrases pungentes do grande estylista applicam-se rigorosamente ao estado de nossa patria. A observação dos symptomas de nossa decomposição politica, social e moral nos assegura que desgraçadamente tambem dia a dia se desaggrega a tenue camada de terreno que ainda nos separa do abysmo E ao passo que tal se dá, os proceres da leviana democracia liberal nada enxergam sinão o campo restricto e superficial de suas encarniçadas competições politicas, julgando-se firmes no terreno tenue de suas ambições realizadas. E será preciso que, sacudido por desastrosas convulsões sociaes, lhes estremeça sob os pés o scenario de seus desvairos e de sua inconsciencia, para que só então comecem a dar razão aos que por elles eram acoimados de loucos e derrotistas despeitados, quando lhes apontavam, horrorizados, a approximação do perigo. Outra cousa não têm feito si não caminhar de aventura em aventura, de dictadura em dictadura, nada reformando, tudo deturpando, semeando odios e desillusões e esgotando criminosamente as reservas de energia civica e de resistencia moral de nossa gente. Como é cruel a perspectiva de ver assim acabar uma patria que tanto se amou. Sim, porque a França então se salvou graças á reacção do patriotismo indefectivel de seu povo e do desinteresse de seu se tadistas. E desgraçadamente já vae faltando, ao nosso povo não o amor da patria, mas a consciencia da nacionalidade. E dia a dia o povo mais se capacita de que os nossos homens publicos desconhecem o espirito de sacrificio e a compenetração das responsabilidades.

Onde iremos parar?...

Transcripto da "*GAZETA*"

Leiam a

Gazeta

DE S. PAULO

Agente em Agudos :

DARIO SORMANI

Machinas São Paulo

DE

Celso Morato Leite & Cia.

Machinas de beneficiar algodão modernissimas e com capacidade para a tiragem de 10 000 arrobas diarias

Agentes em Baurú, Piratininga, Duartina, Cabralia, Marilia e mais praças commerciaes do Estado

Compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço preço fixo ou a fixar-se.

Fazem adiantamentos para o custeio de plantações algodoeiras.

Antes de vender seu algodão, consulte os preços das

Machinas S. Paulo

Desvio da E. F. Paulista - Telephone, 1-5

AGUDOS — E. de S. Paulo

Barato?

CASA DOS 2$000

"PARA TODOS"

uma infinidade de artigos para todos os gostos

PREÇOS DE SÃO PAULO

Rua 13 de Maio, 33 — AGUDOS

Industria de Calçados "PAGANI"

SECÇÃO POR ATACADO

FREDERICO PAGANI

«CHAPÉOS RAMENZONI»

OS ULTIMOS MODELOS

Tudo bom e Tudo barato

Rua 13 de Maio, 45 — AGUDOS

CASA BARROS

DE

Paulo Carvalho Barros

Rua 7 de Setembro, 29-A — Phone, 22 — AGUDOS

Seccos e molhados, fazendas, armarinho, perfumaria, formicida "Jupiter" (a melhor), enxofre, arsenico, Verde Paris, machinas "EXCELSIOR", folles "Conferma" para matar formigas, ingrediente "Jupiter" para matar formigas.

Arsenico Branco

Aphtol — contra a febre Aphtosa das creações

REPRESENTANTE EXCLUSIVO, NESTA CIDADE, DO

"SAL BRASILEIRO COMPOSTO"

para cura do gado e outros animaes

Approvado e analysado pelo Instituto de Defeza Agricola Animal do Estado S. Paulo.

Casa Colombo

Tem os melhores sortimentos de:
Fazendas, armarinhos, conservas, bebidas nacionaes e extrangeiras, artigos para fumantes etc. etc.

RUA 13 DE MAIO N. 28

Telephone, 2-8 — AGUDOS

REVISTAS

O MALHO
O TICO-TICO
CINEARTE
MODA E BORDADO
ARTE DE BORDAR
ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA
Almanach d'O TICO-TICO
— e —
ANNUARIO DAS SENHORAS

Agente em Agudos:

DARIO SORMANI

Bazar Paulista

Rua 13 de Maio n. 19

Bôas Receitas

Saudades

460 gramas de açúcar, doze ovos, sendo oito claras, canéla, casca de limão e o sal suficiente.

Depois ds muito bem batido junta se 460 gramas de farinha de trigo e prepara-se as saudades, que são levadas a frôno regular.

Brevidade

Em quinhentas gramas de açucar bate-se doze ovos, sendo seis claras, te quinhentas gramas de polvilho ou araruta.

Logo que esteja bem batido e branco, leva-se em fôrmas untadas com manteiga a fôrno quente.

Sonho de fubá Mimoso

Dois pires de polvilho, dois de gordura, oito ovos, sal o quanto baste, e quatro pires de fubá mimoso; amassa-se muito bem com leite fervendo, e leva-se para assar a fôrno quente.

Sonho de amendoas

Meio quilo de amendoas dôces bem socadas com uma clara de ovo, raspa de casca de um limão, duzentas e cincoenta gramas de açúcar e trinta de farinha de trigo. Mexe-se com uma clara de ovo, raspa de casca de um limão, duzentas e cincoenta gramas de açúcar e trinta de farinha de trigo. Mexe-se com uma colher de páu, e amolece se com claras de ovos, assando-se em fô minhas untadas com manteiga, e em fôrno regular.

Dôce de leite

Deita-se numa caçarola duas garrafas de leite fervido, 460 gramas de açúcar a ponto alto, e leva-se ao fogo, mexendo sempre para não pegar.

Quando ficar um pouco duro deita-se numa taboa untada com manteiga, e estende-se até ficar da grossura que se deseja; antes de ficar duro corta-se em quadrados, pondo-se ao sól, para sêcar bem.

Escola Normal Livre de Agudos

ANNEXA AO

Collegio Nossa Senhora do Sagrado Coração

Dirigido pelas Irmãs Missionarias de Santa Therezinha

Em predo proprio, stuado num dos mais aprazieis pontos da confortvel cidade de AGUDOS, e dotado de todos os requisitos hygienicos.

IMPRESSOS? Nesta Typ.

Posto de Serviço ANGLO-MEXICAN

AGENCIA CHEVROLET

INSISTA EM PEÇAS GENUINAS

Machinarios modernos para Lavagens e Lubrificações
GASOLINA ENERGINA — KEROZENE AURORA — OLEO E GRAXA

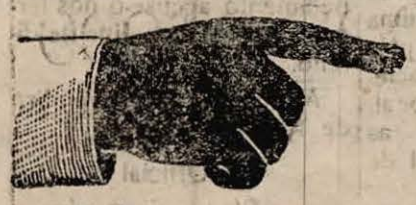
Coelho, Balthazar & Cia.

PROPRIETARIOS

Accessorios em geral para automoveis — Pneus e camaras de ar
Artigos electricos - Insecticidas - Accumuladores «Delco» e «Willard».
Geladeiras - Friegidaire • Filtros Leffe - Cofres Nascimento - Radios etc, etc

Economise possuindo um «CHEVROLET» o carro mais economico de sua categoria

POSTO DE SERVIÇO PRAÇA TIRADENTES - PHONE, 33 — **AGUDOS** — AGENCIA RUA 13 DE MAIO, 35 - PHONE, 54



FOLHINHAS PARA 1936

Lindo e variado mostruario, recebeu a Livraria desta Folha
Não faça suas compras sem primeiro verificar os nossos preços!

Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: A. Sormani — Gerente: J. M. Silveira

ANNO I | Agudos, 28 Novembro de 1935 | N. 14

MOTIVOS DE PROTÉU

OS ATOS FALHOS

Fatos como os expostos em nosso ultimo numero são por demais frequentes para que insistamos em sua enumeração; cada um de nós tem registrados na memoria dos fatos quotidianos, passados comnosco proprios ou com pessoas de nossas relações, fatos analogos.

Procuremos, pois, entrar na sua analise. Em geral, e antes dos trabalhos dos analistas, eram tais atos explicados pelo cansaço e pela distração; as pessoas mais cansadas cometem maior numero de erros ou lapsos nos ditados; ha, a respeito, dados experimentais; com os individuos distraidos dá-se o mesmo.

E será tudo? O cansaço, a distração, a atenção fortemente concentrada em determinado objéto, facilitam a aparição dos atos falhos, mas, ser-lhe-ão a causa? Tais elementos poderão ser componentes do ato falho, causas predisponentes, mas não determinantes; será um começo de explicação, mas não lhes exgota o conteudo nem lhes atinge a essencia: os individuos pódem se apresentar cansados, distraidos, concentrados, e não praticarem atos falhos; estes podem ter lugar independentemente dessas circunstancias.

E' como se dissessemos que o vento é a causa das chuvas; todavia é comum o vento sem chuva concomitante, e, reciprocamente, chuva sem vento algum; é comum, é usual, na occisão das chuvas, aparecer o vento tambem; o vento facilitará em determinados casos, a precipitação da chuva, mas não lhe é a causa.

Com o auxilio da psicologia classica ou superficial não penetramos, pois, na essencia do ato falho; teremos que recorrer a psicologia profunda ou do *inconsciente*.

Analisando alguns atos falhos, vemos que eles tem, evidentemente, um «Sentido»; são fatos psiquicos; as pernas da prima impressionaram certamente o espirito do nosso amigo, no exemplo citado; sentira, de facto, admiração e o externára claramente; inquirido a respeito, protestou contra essa insinuação, vehemente, desabridamente; alegou para justificar-se, ter-se afastado, envergonhado, da casa das primas, sem tel-as revisto por muito tempo; verificamos, pois, no caso, um ato psiquico produzido contra a «vontade», sem o consentimento da faculdade controlante, consciente, do nosso amigo; que o fato seja psiquico, não resta a menor duvida; temos uma sensação, uma percepção, manifestação de admiração (juizo) externada pela expressão — «*Que pernas*»!

Nem sempre assim acontece: por vezes, a actividade não consciente tenta irromper mas é, em meio do caminho, retida pela actividade controlante, e ambas se manifestam no ato psiquico resultante, que se apresenta falho, incomprehensivel, incongruente, para quem não tenha conhecimento da inter-correncia do inconsciente; é o caso das meninas que convidaram o pae a tomar «cará com sanfona»; a idéa reprimida, expulsa do campo consciente, não desappareceu; lá nos refolhos onde se abrigou surge inopinadamente e dá sinal de sua presença, intercalando-se com os elementos conscientes e, para aqueles que conheçam sufficientemente os antecedentes, ele è claro, tem um «sentido»; è actividade psiquica.

Freud historia um caso muito interessante em que uma analise fina, penetrante, descobriu a interferencia do elemento não consciente.

Um individuo casa-se e não encontra na companheira as qualidades e inclinações com que sonhara; a esposa, em determinada ocasião, fez-lhe presente de um livro; o maguado marido, ao interromper a leitura do livro, deixa-o em certo lugar onde não lhe é possivel reencontral-o. Nesse meio tempo adoece um dos progenitores do rapaz e isso é ensejo para que a moça exteriorise qualidades de dedicação e carinho até então siquer suspeitados; tambem, inopinadamente, o livro surge, como que

Por artes encantadas, de uma das gavetas da secretaria.

Perdemos os objetos que pertenceram, que se prendem com pessoas com quem antipatizamos; isso mau grado todos os esforços que empregamos no sentido de acautelar o seu transvio; è essa, sempre, a historia que se repete, com maiores ou menores variantes; trata-se evidentemente de fatos psiquicos, com sentido «claro», quasi manifesto, mas surgindo fóra do campo consciente.

A acentuação de determinada palavra, de modo a faze-la ressaltar das outras, após a termos pronunciado erradamente, é um fato psiquico evidente; é como se dissessemos aos nossos ouvintes: «o que houve foi um cochilo, mas conheço perfeitamente a acentuação ou pronuncia do termo que por inadvertencia proferi erradamente, não veem? — e isso sem que se clareie o campo consciente, concentrado no trabalho da leitura; é, pois, um fato «fóra» do campo consciente.

A pessoa que apresentou parabens ao seu amigo viuvo, tivera sciencia de que a defunta tinha sido má esposa; e aquelles cumprimentos inadequados tinham um sentido occulto, não manifesto: o de reprovação á conducta equivoca.

O presidente da Assembléa, que a declarara encerrada no momento de abri-la previa muito bem que ia ser a sessão tumultuosa; sem que o soubesse preferia evitar os debates indesejaveis, fastidiosos, que certamente teriam que se travar; ainda e sempre um ato psiquico claro.

Remataremos no proximo numero o estudo dos atos falhos.

SOCIAES

CARTÃO POSTAL

Vicente.

Fiquei deslumbrado ao ler teu postalzinho. Você inclue uma «valsa de Strauss, seductora e languida»...

Ah! Vicente, vieste despertar no meu «EU» recordações do ultimo baile que passamos juntos, eu e élla: Já éra um tanto tarde; mesmo assim, os pares alegres se chocavam animados. Num dado momento a orchestra irrompe uma valsa..., tal como a de Strauss, «languida e doce»; no espirito d'ella, creio, infiltrou a noção do sofrimento, e me trahiu. Foi desse momento que á posteridade atirei sua alma felina, falha de sentimentos

Agora, leio novamente o teu postal:

«Pompilio.

E'ra uma vez... dois jovens, num salão alegre cheio de musicas e flores. Havia mulheres, e um halito morno de verão dominava o ambiente.

Os dois principiaram a beber. A identificação reciproca dos espiritos. E o sub consciente de cada um começou a devassar, impudicamente, o espirito do outro. Depois uma valsa de Strauss, seductora e languida como os cabellos de Magdala, veio trazendo, de acórde em acórde, umas hastes roxas, como a flor da saudade, que elle foi collecionando com muito carinho, até formar um ramalhete, um punhado de flôres murchas. A valsa acabou, e teve fim o seu delicioso martyrio... Elle, então, melancolico, atirou pela janella da alma do outro, todas as flôres emmurchecidas.

Foi desse emaranhado de ramos que atiraste sobre mim, Pompilio, que eu escolhi uma haste, quasi lilás, a que chamaste de «minha pallida noiva», para pôr á lapella de meu coração.

Acredite, todavia, que, como tu, eu atirarei essa noiva á alma da posteridade.

—

E pela gentileza de tua dedicatoria, grato.

Vicente».

. . . . . .

Assim, Vicente, irmanando minh'alma já habituada ao soffrimento á tu'alma impubere das desilusões, formamos nós dois a orchestra sentimental que irá executar aos ouvidos das deidades falsas, a symphonia louca do amor que não foi mais do que chiméra...

Cordialmente,

POMPILIO

—

Anniversarios

Fez annos, hontem, o Snr. Elyseo Corradi, prestigioso elemento da Directoria da Congregação Mariana, e presidente do «Juventus Futebol Club, locaes.

Completará mais um anno de existencia, a 29 do corrente, a Snra. D. Maria Miranda Gonçalves, esposa do Snr. Moyses Gonçalves guarda-livros da firma Celso Morato Leite & Cia., desta cidade.

A 2 de Dezembro proximo, comemorará seu anniversario natalicio, o Snr Benedicto Silveira, escrivão do cartorio do 2.o officio desta cidade.

Parabens.

Na cidade

Esteve nesta cidada, em dias desta semana, o Snr. Celso Ornellas Athayde, guarda-livros da Fazenda Santo Estevam, em Cabralia.

Visitas

Visitou-nos, em dias desta semana, a commissão do «Natal dos Lazaros», de Baurù, composta das Snras. D. Prosperina de Queroz, Albertina Lopes Abelha, Isoleta Magalhães Siqueira, Maria Martins da Silva, Maria Vieira Amaral e a Sta. Hercilia Lopes Abelha.

A commissão acima agradece, por nosso intermedio ao Conego Aquino, o ter-se incumbido em seu nome de angariar donativos para a festa de Natal dos Lazaros.

Leiam o

JORNAL DO INTERIOR

Fallecimentos

Falleceu na cidade de S. José dos Campos, em dias desta semana, o snr. Francisco Mario Moreira, que era natural de Pindamonhangaba e contava a idade de 58 annos.

O extincto foi figura de de real prestigio no scenario politico estadual, militando activamente na politica de Pindamonhangaba, onde deixa innumeros amigos, visto como sempre seguiu os bons exemplos de seus antepassados, todos amigos da pobreza e da honradez.

Deixa viuva — D. Annita Cabral Moreira — e um filho — Ignacio Moreira, casado com d. Nair Mafra Moreira, residentes nesta cidade.

A familia ferida pelo doloroso golpe, o «Jornal de Agudos» apresenta seus sinceros pezames.

—

Sabbado passado, falleceu nesta cidade, o snr. João Guarido, cunhado do snr. Paulino Luciano Guarido, commerciante nesta praça.

O extincto foi sepultado no dia seguinte, sendo acompanhado á sua ultima morada por innumeras pessoas representativas da sociedade e do commercio local.

A familia enlutada, as condolencias do «Jornal de Agudos».

Concurso de Remoção e Promoção

De 1.o a 15 de dezembro proximo, estará aberta, nas Delegacias Regionaes de Ensino, a inscripção para o Concurso de Remoção e Promoção de professores publicos primarios.

Proclammas

FAÇO saber que pretendem se casar: José Sabalius e D. Anna Klevinskas, solteiros, residentes neste districto, Elle com 27 annos de idade, lavrador, natural de Sernai, Lithuania, filho legitimo de Vaitikas Sabalius, já fallecido e D. Rosa Sabalius, tambem já fallecida. Ella com 17 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Virbalis, Lituania, filha legitima de Casemiro Klevinskas e de D. Magdalena Klevinskas, residentes neste districto. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 20 de Novembro de 1935.

O Official

Alcides de Quadros

FAÇO saber que pretendem se casar: Manoel Gonçalves da Silva e D. Irene Vieira Ramos, solteiros, domiciliados e residentes neste districto. Elle com 28 annos de idade, commerciante, natural de Baurú, deste Estado, filho legitimo de Salathiel Gonçalves da Silva, já fallecido e de D. Bellarmina Mendes da Rosa, residente em Baurú, deste Estado. Ella com 21 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Bica de Pedra, deste Estado, filha legitima de Antonio Vieira Ramos e de D. Brazilina Pereira Ramos, residentes neste districto. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento accuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 23 de Novembro de 1935.

O Official

Alcides de Quadros

Papeis, artigos escolares, objectos religiosos e para escriptorio? Procurem o

Bazar Paulista